



Cap. 7 O Primeiro Governo Vargas e o Estado novo (1930-1945) - QUESTIONÁRIO - 2º TRIMESTRE

1. A crise da República Oligárquica e a ascensão de Vargas

Antes de 1930, o sistema político oligárquico já apresentava sinais de desgaste. Explique como fatores econômicos e políticos contribuíram para o fim desse modelo e abriram caminho para a Revolução de 1930.

Trecho de apoio: “O sistema político [...] começou a dar sinais de desgaste na década de 1920.”

A República Oligárquica entrou em crise devido ao desgaste do pacto político entre as elites estaduais, à insatisfação de setores urbanos e militares e ao impacto da crise de 1929, que abalou a economia cafeeira. A ruptura da política do café com leite e a formação da Aliança Liberal intensificaram o conflito político, levando parte do Exército a apoiar a deposição de Washington Luís e abrindo caminho para a Revolução de 1930.

2. Tensões regionais e o papel da Revolta de Princesa

Conflitos locais na Paraíba revelaram disputas de poder que influenciaram o cenário nacional. Analise como a Revolta de Princesa e o assassinato de João Pessoa contribuíram para o clima que favoreceu a queda de Washington Luís.

Trecho de apoio: “O fato acabou se transformando no estopim para a Revolução de 1930.”

A Revolta de Princesa revelou tensões entre elites locais e o governo paraibano, que buscava limitar privilégios regionais. O assassinato de João Pessoa, embora não ligado diretamente às eleições, foi explorado politicamente e transformado em símbolo da oposição ao governo federal. Esse episódio fortaleceu o discurso da Aliança Liberal e ajudou a legitimar a Revolução de 1930.

3. Medidas iniciais do governo provisório de Vargas

Ao assumir o poder, Vargas promoveu mudanças profundas na estrutura política do país. Explique como essas medidas alteraram o funcionamento do Estado brasileiro.

Trecho de apoio: “Vargas dissolveu o Congresso Nacional [...] e criou o Ministério do Trabalho.”

Vargas promoveu uma centralização do poder ao dissolver o Congresso e substituir presidentes estaduais por interventores alinhados ao governo. Criou novos ministérios, como o da Educação e o do Trabalho, ampliando a presença do Estado na vida social e econômica. Essas medidas romperam com o federalismo oligárquico e inauguraram um governo mais centralizado e interventor.

4. Transformações eleitorais e o voto feminino

A criação do Código Eleitoral de 1932 representou uma ruptura com práticas políticas anteriores. Analise como esse código modernizou o sistema eleitoral e qual foi seu impacto sobre a participação feminina.

Trecho de apoio: “O Código Eleitoral [...] estendeu o direito de voto às mulheres.”

O Código Eleitoral de 1932 modernizou o sistema político ao criar a Justiça Eleitoral, responsável por fiscalizar e organizar eleições, reduzindo fraudes. Também regulamentou o voto feminino, que antes não era proibido, mas não era garantido. Apesar disso, impôs restrições, como a exigência de autorização do marido ou comprovação de renda, revelando avanços e limites da participação feminina.

5. AIB e ANL: projetos políticos em disputa

Durante a década de 1930, grupos com ideologias opostas disputavam espaço político. Compare os objetivos e características da AIB e da ANL, destacando como representavam visões distintas de país.

Trecho de apoio: “A AIB era composta de simpatizantes do fascismo [...] A ANL reunia socialistas, comunistas...”

A AIB defendia um Estado forte, centralizado e militarizado, inspirado no fascismo europeu, reunindo setores conservadores e parte dos militares. Já a ANL representava forças progressistas, como socialistas, comunistas e tenentes, defendendo reformas sociais, nacionalização de empresas estrangeiras e combate ao imperialismo. As duas organizações expressavam projetos opostos para o futuro do país.

6. O Estado Novo e o uso da propaganda

O governo Vargas utilizou intensamente a propaganda para consolidar sua imagem e controlar a opinião pública. Explique o papel do DIP e como ele contribuiu para a construção da ideologia do regime.

Trecho de apoio: “O DIP foi o órgão responsável pela propaganda oficial do regime varguista.”

O DIP atuou como instrumento central de propaganda do Estado Novo, controlando a imprensa, censurando conteúdos e promovendo a imagem de Vargas como líder forte e protetor da nação. Além disso, produziu materiais educativos, culturais e radiofônicos que reforçavam valores nacionalistas e a ideologia do regime, moldando a opinião pública.

7. Políticas indigenistas e a construção da identidade nacional

O Estado Novo buscou integrar os povos indígenas ao projeto nacional. Analise como o governo tratou a questão indígena e qual imagem procurou difundir sobre esses povos.

Trecho de apoio: “*Havia a intenção de integrar o indígena à cultura nacional.*”

O governo Vargas manteve políticas de tutela sobre os povos indígenas, buscando integrá-los à cultura nacional e apresentando-os como parte da formação da identidade brasileira. Criou órgãos como o CNPI e fortaleceu o SPI, reforçando a ideia de que o Estado deveria conduzir a “civilização” indígena. Ao mesmo tempo, difundiu a imagem do indígena como herói nacional, embora sem garantir autonomia real.

8. Com a Revolução de 1930, Vargas assumiu o poder e iniciou uma reorganização política no país. Uma de suas primeiras medidas foi:

- A) Criar uma nova Constituição imediatamente.
- B) Restabelecer o Congresso Nacional.
- C) Substituir presidentes estaduais por interventores nomeados.
- D) Extinguir o Ministério do Trabalho.
- E) Transferir a capital federal para São Paulo.

9. A Constituição de 1934 trouxe mudanças importantes para a vida política e social brasileira. Entre suas determinações estava:

- A) A proibição do voto feminino.
- B) A manutenção do voto apenas para homens alfabetizados.
- C) A obrigatoriedade do ensino primário gratuito.
- D) A eliminação do federalismo.
- E) A extinção da Justiça Eleitoral.

10. O Estado Novo utilizou a cultura como instrumento político. Um exemplo disso foi:

- A) A proibição total do samba por ser considerado subversivo.
- B) A criação de músicas que exaltavam o trabalhador e o nacionalismo.
- C) A censura apenas a jornais estrangeiros.
- D) A extinção do DIP por falta de função.
- E) A liberação irrestrita da imprensa.